42707 ANÁLISE MATEMÁTICA II LIÇÕES VIII

Vítor Neves

2009/2010

Capítulo 6

Equações diferenciais ordinárias

6.1 Preliminares

$$x = (x_1, \dots, x_m) \in \mathbb{R}^m \iff ||x|| := \sqrt{\sum_{i=1}^m x_i^2}$$

$$A \subseteq \mathbb{R}^m \ (m \in \mathbb{N})$$
 é aberto

$$\forall a \in A \ \exists \varepsilon > 0 \ \forall x \in \mathbb{R}^m \quad \left[\|x - a\| < \varepsilon \Rightarrow x \in A \right]$$

$$\updownarrow$$

$$\forall a = (a_1, \dots, a_m) \in A \quad \exists \varepsilon > 0$$

$$\forall i = 1, \dots, m \quad]a_1 - \varepsilon, a_1 + \varepsilon [\times \dots \times] a_m - \varepsilon, a_m + \varepsilon [\subseteq A]$$

$$\uparrow \uparrow$$

$$\forall a = (a_1, \dots, a_m) \in A \ \forall i = 1, \dots, m \qquad \exists I_i :=]\alpha_i, \beta_i [\subseteq \mathbb{R}]$$
$$a \in \prod_{i=1}^m I_i \subseteq A$$

Definição 6.1.1

Suponha-se que $\Omega \subseteq \mathbb{R}^{n+2}$ $(n \in \mathbb{N})$, Ω é aberto, $F : \Omega \to \mathbb{R}$ e que $I :=]\alpha, \beta [\subseteq \mathbb{R} \ (\alpha < \beta)$. Uma função

$$y:I\to\mathbb{R}$$

diz-se solução da equação diferencial ordinária de ordem n

$$F(x, y, y', \dots, y^{(n)}) = 0 (6.1)$$

quando

- 1. y tem n derivadas definidas em I
- 2. Para qualquer $x \in I$,

$$(x, y(x), y'(x), \dots, y^{(n)}(x)) \in \Omega$$

 $F(x, y(x), y'(x), \dots, y^{(n)}(x)) = 0$

Se, para alguma função $f:C\subseteq\mathbb{R}^{n+1}\to$, a equação (6.1) for equivalente a

$$y^{(n)} = f(x, y, y', \dots, y^{(n-1)}),$$
 (6.2)

diz-se redutível à forma normal (ou explícita).

Definição 6.1.2 Um problema de valores iniciais ou problema de Cauchy para uma equação diferencial (6.1) num intervalo I é um sistema de condições

$$\begin{cases}
F(x, y, y', \dots, y^{(n)}) = 0 \\
x_0 \in I \\
(x_0, y_0, \dots, y_{n-1}) \in \Omega \\
y^{(i)}(x_0) = y_i \\
0 \le i \le n - 1
\end{cases}$$

Na forma normal

$$\begin{cases} y^{(n)} = f(x, y, y', \dots, y^{(n-1)}) \\ x_0 \in I \\ (x_0, y_0, \dots, y_{n-1}) \in \Omega \\ y^{(i)}(x_0) = y_i \\ \end{cases} \quad 0 \le i \le n - 1$$

6.2 Equações de primeira ordem redutíveis à forma normal

6.2.1 Forma explícita

$$y' = f(x, y) (6.3)$$

Curva integral $(x, \phi(x))$ $(x \in I)$

 \updownarrow

$$\phi'(x) = f(x, \phi(x)) \qquad (x \in I)$$

Proposição 6.2.1 $(x, \phi(x))$ $(x \in I)$ é curva integral de (6.3) sse

- 1. ϕ é solução de (6.3)
- 2. Em cada ponto $(x, \phi(x))$ do gráfico de ϕ , existe tangente com declive $f(x, \phi(x))$.

Isoclínica
$$(x, \zeta(x))$$
 $(r < x < s)$

$$\updownarrow$$

$$f(x, \zeta(x)) = k \in \mathbb{R}$$
 $(r < x < s)$

6.2.2 Variáveis separáveis

$$y' = g(x)\eta(y) \tag{6.4}$$

$$h(y)y' = g(x) (6.5)$$

$$\int_{a}^{y} \frac{1}{\eta(\sigma)} d\sigma = \int_{a}^{x} g(t) dt$$

$$\int_{a}^{y} h(\sigma) d\sigma = \int_{a}^{x} g(t) dt$$

$$\begin{cases} \frac{dH}{dy} = h(y) \\ \frac{dG}{dx} = g(x) \end{cases}$$

$$H(y) = G(x) + k \quad (k \in \mathbb{R})$$

Eventualmente

$$y = \Psi(G(x) + k) \quad (k \in \mathbb{R})$$

6.2.3 Homogéneas

f é homogénea de grau zero

 \equiv

 $\forall t, x, y \in \mathbb{R} \left[(x, y), (tx, ty) \in \mathbf{dom}(f) \Rightarrow f(tx, ty) = f(x, y) \right]$

$$y' = \phi\left(\frac{y}{x}\right) = f\left(1, \frac{y}{x}\right) \tag{6.6}$$

$$u = \frac{y}{x}$$

$$xu = y$$

$$u + xu' = y' = \phi(u)$$

$$u' = \frac{1}{x}(\phi(u) - u)$$

$$= g(x)h(u)$$

6.2.4 Exactas

$$y' = -\frac{M(x,y)}{N(x,y)} \tag{6.7}$$

$$M(x,y)dx + N(x,y)dy = 0 (6.8)$$

$$\frac{\partial M}{\partial y} = \frac{\partial N}{\partial x} \tag{6.9}$$

$$\frac{\partial \Phi}{\partial x} = M \qquad \frac{\partial \Phi}{\partial y} = N$$

$$\frac{d}{dx}\Phi(x, y(x)) = M(x, y(x)) + N(x, y(x))y'(x) = 0$$

$$\Phi(x, y(x)) = k \quad (k \in C \subseteq \mathbb{R})$$

Eventualmente

$$y(x) = \Psi(x,k)$$

$$\Phi$$
 diz-se um **potencial** do **campo vectorial** $(x,y) \mapsto (M(x,y),N(x,y))$

O gráficos das curvas integrais são curvas **equipotenciais** do campo

As curvas tangentes ao campo são as linhas de força

Proposição 6.2.2 As linhas de força e as curvas equipotenciais do mesmo campo são mutuamente ortogonais.